

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**



**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025/2028**

**CASCVEL**

**2024**

## Sumário

<b>Introdução</b> .....	3
<b>1. Apresentação da equipe e dos procedimentos utilizados</b> .....	4
<b>2. Planejamento estratégico</b> .....	5
2.1 Histórico e Definição do PCF-Unioeste .....	6
2.1.1 Linhas de pesquisa e Projetos associados .....	7
2.1.2 Estrutura curricular .....	7
2.1.3 Infraestrutura .....	9
2.1.4 Comunicação e visibilidade.....	11
<b>2.2 Missão, Visão e Valores do PCF-Unioeste</b> .....	12
2.2.1 Missão .....	12
2.2.2 Visão .....	12
2.2.3 Valores do PCF .....	12
<b>2.3 Diagnóstico Estratégico</b> .....	13
<b>2.4 Formulação Estratégica</b> .....	19
2.4.1 Objetivos operacionais .....	19
2.4.2 Objetivos estratégicos .....	20

## **Introdução**

Este relatório do planejamento estratégico é o primeiro formalmente elaborado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Unioeste (PCF-Unioeste), sendo desenhado para o período 2025-2028.

Este trabalho começou a ser desenvolvido ainda em 2019, com uma comissão de autoavaliação, elaborando um plano de trabalho para o início do quadriênio 2021-2024. Este trabalho acabou sendo atropelado pela pandemia de Covid-19. No entanto, foi possível realizar a autoavaliação nos anos subsequentes, a qual forneceu subsídios, junto com a avaliação quadrienal 2021, elementos para a construção deste documento.

Espera-se que este Planejamento, a partir de metas claras e estratégias para alcançá-las, ofereça a oportunidade necessária para o desenvolvimento do PCF-Unioeste, finalizando com o aumento de nota do programa,

Agradeço a todos os envolvidos no processo e estimo que o Programa possa se desenvolver com competência na formação discente, na produção intelectual e no oferecimento de serviços de assistência, e pesquisa para a sociedade.

Muito sucesso e um futuro grandioso para o PCF-Unioeste.

Prof. Dr. Rafael Andrade Menolli

Coordenador do PPGCF-Unioeste

## **1. Apresentação da equipe e dos procedimentos utilizados**

O Planejamento estratégico do Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas da Unioeste (PCF-Unioeste) foi concebido pela Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Unioeste, tendo como membros o Coordenador do Programa, Docentes, Técnicos, Discentes e Egressos na sua composição.

O documento foi elaborado a partir do relatório de Autoavaliação do PCF-Unioeste 2021-2024, documento aprovado em reunião do PCF em agosto de 2024. Observou-se também na sua elaboração o Documento da Área de Farmácia da CAPES (2021-2024), a Avaliação quadrienal 2017-2020 do PCF-Unioeste, o relatório do GT de autoavaliação da CAPES (2019), além do Plano Nacional de Pós-Graduação vigente (2011-2020).

Procurou-se seguir aqui o Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023 (PDI) da Unioeste, o Projeto Político-Pedagógico Institucional e o Planejamento Estratégico da Pós-Graduação *stricto sensu* da Unioeste 2021-2028.

## **2. Planejamento estratégico**

A elaboração do Planejamento Estratégico (PE) do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Unioeste surgiu da necessidade de implementar uma ferramenta norteadora para direcionar as ações do programa na busca de crescimento e desenvolvimento, objetivando o aumento da nota do Programa e tendo como propósito adotar e implementar o uso de ferramentas estratégicas para direção e tomada de decisão mais assertiva. Com objetivos, metas e estratégias bem definidas, o Programa visa alcançar os resultados esperados com maior eficiência e eficácia.

Neste PE, são apresentados:

- ✓ (1) breve histórico do Programa.
- ✓ (2) definição da missão, visão e valores do Programa;
- ✓ (3) análises dos ambientes interno e externo com uso da ferramenta FOFA com relação as dimensões Estrutura, Processo Formativo e Resultado da Formação, buscando contemplar os itens da avaliação da CAPES atuais (Programa, Formação, Impacto na sociedade) observando a Formação de pessoal; pesquisa; a inovação, a transferência de conhecimento, os impactos na sociedade e a internacionalização;
- ✓ (4) descrição dos objetivos estratégicos alinhados aos objetivos da Universidade e às dimensões de avaliação utilizadas pela CAPES;
- ✓ (5) formulação das estratégias; e
- ✓ (6) elaboração do plano de ação.

## 2.1 Histórico e Definição do PCF-Unioeste

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná teve aprovação concedida pela CAPES em 2012, com a primeira turma ingressante no ano de 2013. Dessa forma, a primeira avaliação quadrienal ocorreu em 2017.

De acordo com os critérios adotados para avaliar os Programas de Pós-Graduação pela CAPES na época, e o resultado apresentado na Ficha de Avaliação, o PCF-UNIOESTE recebeu nota 3, e foi observado que o Programa “mostrou uma evolução significativa no Quadriênio 2013-2016”. Especificamente, o Programa foi avaliado como Muito Bom no quesito Proposta do Programa; Bom para o Corpo Docente; Regular para o Corpo Discente, Teses e Dissertações; Fraco em Produção Intelectual e Muito Bom para a Inserção Social.

Os pontos que justificaram a nota 3 do Programa foram “distribuição bastante heterogênea da produção intelectual e da atividade de orientação” e “baixa participação de discentes nas publicações”.

A segunda avaliação quadrienal ocorreu em 2021 e PCF-Unioeste manteve a nota 3. A Ficha de Avaliação mostra nos três quesitos Programa, Formação e Impacto na sociedade o conceito Regular. A Comissão de Avaliação apontou que “O programa apresentou boa inserção regional e vem implantando iniciativas de internacionalização no âmbito do Mercosul além de outros países. Seu planejamento estratégico foi implantado, com processo de autoavaliação, por meio do qual foram levantadas as suas potencialidade e fragilidades, as quais precisam se desdobrar em metas, ações, indicadores e prazos de implementação. Apresenta atuação não equilibrada dos docentes colaboradores em

orientações e disciplinas, necessitando revisão desta situação. Também necessita melhorar a produção científica com discentes.”

Assim, mediante duas avaliações com manutenção da nota 3, este Planejamento visa fornecer condições para elevar a nota e incluir o PCF-Unioeste qualificável para a abertura de curso de Doutorado.

#### 2.1.1 Linhas de pesquisa e Projetos associados

Com 14 docentes, o Programa possui duas linhas de pesquisa, ambas na área de concentração de Ciências Farmacêuticas, pertencente à Grande Área das Ciências da Saúde. As duas linhas existem desde o início do curso e foram atualizadas em 2017: Linha 1 - **Prospecção de microrganismos e substâncias bioativas com aplicações biotecnológicas e em saúde:** Esta linha de pesquisa busca desenvolver estudos voltados para o isolamento e caracterização bioquímica de microrganismos; o isolamento, caracterização, produção e/ou análise de substâncias bioativas; e suas aplicações em processos biotecnológicos e de saúde. e Linha 2 - **Fármacos e Medicamentos:** Esta linha de pesquisa está voltada para o desenvolvimento de novos fármacos e medicamentos baseados em produtos naturais ou sintéticos, também estudos relativos ao controle de qualidade de fármacos, medicamentos e correlatos, bem como o estudo farmacoepidemiológico de medicamentos.

#### 2.1.2 Estrutura curricular

A estrutura curricular do PCF é apresentada tendo como disciplinas obrigatórias (DO) e disciplinas eletivas (DE). O número mínimo de créditos em disciplinas exigidos para a obtenção do título de Mestre é de vinte, distribuídos da seguinte forma: oito créditos em

disciplinas obrigatórias, ofertadas pelo curso; mínimo de doze créditos em disciplinas eletivas selecionadas pelo aluno e orientador em comum acordo (para alunos regulares, até quatro créditos em disciplinas eletivas podem ser contemplados por meio de atividades complementares).

Além disso, o discente precisa apresentar certificado de exame de proficiência em Língua Inglesa e ser aprovado no Exame de Qualificação em até seis meses antes da data da defesa. Após, para obter o título de mestre necessita ser aprovado em banca de defesa de dissertação e submeter artigo para revista Qualis A4 ou superior.

As disciplinas obrigatórias são:

DISCIPLINAS OBRIGATORIAS			
Cód.	Disciplinas	Créditos	Carga-horária
	Seminários em Ciências Farmacêuticas I	1	15 h
	Seminários em Ciências Farmacêuticas II	1	15 h
	Metodologia do trabalho científico	4	60 h
	Fundamentos de Estágio docência	1	15 h
	Estágio docência	1	15 h

As disciplinas eletivas são de três tipos: àquelas pertencentes à linha 1, à linha 2 ou de domínio conexo:

DISCIPLINAS ELETIVAS			
<b>Linha de Pesquisa: Prospecção de Microrganismos e Substâncias Bioativas com Aplicações Biotecnológicas e em Saúde.</b>			
Cód.	Disciplinas	Créditos	Carga-horária
	Biologia molecular: aplicações em Ciências Farmacêuticas	4	60 h
	Caracterização genotípica e fenotípica de fungos patogênicos	4	60 h
	Produção e purificação de enzimas microbianas	4	60 h
	Bioquímica avançada de biomoléculas	4	60 h
<b>Linha de Pesquisa: Fármacos e Medicamentos.</b>			
Cód.	Disciplinas	Créditos	Carga-horária
	Modelagem molecular e planejamento racional de fármacos	4	60h
	Abordagem de Sistemas de Liberação Convencional e Modificada de Fármacos	4	60h
	Métodos de Análise e Validação de Processos Aplicados à Pesquisa e Desenvolvimento de Fármacos e Medicamentos	4	60h

	Análise crítica de evidências como ferramenta para avaliação de tecnologias de saúde	4	60h
	Farmacoepidemiologia	4	60h
	Saúde, Nutrição E Alimentos Com Propriedades Funcionais-Fisiológicas	4	60h
	Tópicos Especiais Em Ciências Farmacêuticas I - Bionanotecnologia, Formulação E Direcionamento De Fármacos Em Biointerfaces	1	15h
<b>Disciplinas de Domínio Conexo</b>			
<b>Cód.</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>Créditos</b>	<b>Carga-horária</b>
	Bioestatística	4	60h
	Técnicas para Estudo de Substâncias Biologicamente ativas	4	60h
	Tópicos Especiais em Ciências Farmacêuticas I	1	15h
	Tópicos Especiais em Ciências Farmacêuticas II	2	30h
	Tópicos Especiais em Ciências Farmacêuticas III	3	45h
	Tópicos Especiais em Ciências Farmacêuticas IV	4	60 h
	Mecanismos neuroendócrinos de regulação dos sistemas biológicos	2	30h
	Inovação e desenvolvimento de novos produtos	2	30h
	Compostos Bioativos e Saúde	4	60 h

### 2.1.3 Infraestrutura

#### 2.1.3.1 Espaços administrativos e pedagógicos

Sala de coordenação e uma sala para aulas expositivas com 40 lugares. Todos os professores tem sala de permanência e os discentes tem um laboratório de informática à disposição (sob agendamento).

#### 2.1.3.2 Laboratórios

LQMAT – Laboratório de Química Medicinal e Ambiental Teórica. Prof. Eduardo Borges

LIAU – Laboratório de Imunologia Aplicada da Unioeste. Prof. Rafael Andrade Menolli

Laboratório de Bioquímica e Biologia Molecular e de Bioquímica de Microrganismos. Profs.

Alexandre Maller, José Luis da Conceição Silva, Marina Kimiko Kadowaki e Rita de Cássia

Garcia Simão.

Laboratório de Farmacologia. Profa Andréia Cristina Conegero Sanches.

Laboratório de Ciência e Tecnologia de Alimentos. Profas. Luciana Oliveira de Fariña e Luciana Bill Mikito.

Laboratório de Tecnologia Farmacêutica. Prof. Élcio José Bunhak.

Laboratório de Fisiologia - Profa Sara Sagae

Laboratório de Fungos Patogênicos – prof. Rinaldo Gandra

Outros laboratórios da Unioeste:

Laboratório de Equivalência Farmacêutica da Unioeste *campus* Cascavel (Lefuvel)

Laboratório de Enzimologia e Tecnologia das Fermentações (LAETF)

Laboratório de Química Analítica Qualitativa e Quantitativa

Laboratório de Controle Microbiológico de Água, Alimentos e Medicamentos

Laboratório de Farmacognosia e Fitoquímica

Central Analítica - Laboratório de Análises Agroambientais (LAAA).

Laboratório de Biotecnologia

Laboratório de Fotomicroscopia

Laboratório de Investigações Biológicas – LINBIO.

### 2.1.3.3 Biblioteca

O prédio próprio da Biblioteca Central da Unioeste, *campus* de Cascavel, ocupa uma área de 4267m<sup>2</sup> (distribuída em dois pisos). Oferece salas de leitura individuais e em grupos, com acesso ao acervo para pesquisa. Existem cinco computadores para o usuário realizar pesquisas bibliográficas através do Sistema de Bibliotecas Apolo. São oferecidos os serviços de empréstimo domiciliar, renovação e reserva de materiais, consulta de obras,

monografias, dissertações, teses, jornais, revistas, enciclopédias, atlas e dicionários, empréstimo entre as bibliotecas, sala de vídeo, restauração e encadernação, acesso ao Comut, ao Portal Periódicos, e a outras bases de dados on- line.

A Biblioteca está integrada a BDTD (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações) desde 2006, disponibilizando a produção intelectual via Internet, onde o acervo é digitalizado e colocado a disposição do usuário. A BDTD facilita o acesso à produção científica e tecnológica, favorecendo o fluxo de informação. Além disso, através do Portal da Informação da Unioeste (<http://www.unioeste.br/portaldainformacao>), qualquer membro da comunidade acadêmica, ou mesmo da comunidade externa, pode consultar o acervo bibliográfico completo da Unioeste (não só da Biblioteca Central, mas de todas as bibliotecas em todos os *campi*), podendo obter inclusive os códigos para localização dos mesmos nas estantes, entre outros serviços.

Conta hoje com acervo geral de livros de 38.538 títulos (66.822 exemplares), e 5.027 títulos de periódicos. Dos livros, conta com 6.0352 títulos nas Ciências da Saúde e 901 nas Ciências Biológicas.

O acesso as bases de pesquisa e de periódicos não é exclusivo das bibliotecas: com o auxílio da Diretoria de Informática (DRI) da Unioeste, o setor de bibliotecas disponibiliza acesso a todas as bases de pesquisa e periódicos disponíveis para todos os computadores da instituição, inclusive ao Portal Periódicos.

Atualmente, o usuário tem a disposição várias serviços on-line da Biblioteca, tendo acesso a inúmeros títulos pelo MinhaBiblioteca.com.br, Biblioteca Virtual Pearson, além de poder consultar o acervo de forma digital.

#### 2.1.4 Comunicação e visibilidade

Para comunicação e visibilidade, o PCF dispõe de e-mail ([cascavel.pcf@unioeste.br](mailto:cascavel.pcf@unioeste.br)), site ([Ciências Farmacêuticas - Portal Unioeste](#)), perfil no Instagram (@pcf.unioeste) e Whatsapp comercial (3220-7290).

## **2.2 Missão, Visão e Valores do PCF-Unioeste**

### **2.2.1 Missão**

Capacitar, desenvolver e aprimorar a formação de recursos humanos, sob a perspectiva científica e tecnológica, promovendo qualificação e expansão dos profissionais para atividades no ensino, pesquisa, extensão e inovação das Ciências Farmacêuticas.

### **2.2.2 Visão**

Ser um programa de pós-graduação público como referência regional, nacional e internacional na formação de pesquisadores para atuar na geração de conhecimento teórico e aplicado, no âmbito das Ciências Farmacêuticas, atuando em sintonia com as demandas da sociedade.

### **2.2.3 Valores do PCF**

1. Excelência na formação acadêmica e profissional;
2. Ética e responsabilidade social, ambiental e cultural;
3. Profissionalismo e atitude colaborativa;
4. Valorização das ideias plurais e da diversidade nas diferentes áreas de conhecimento;
5. Compromisso social, econômico e ambiental;
6. Inovação e Empreendedorismo;

7. Rigor técnico e científico;

8. Transparência, justiça e austeridade no uso de recursos públicos.

### 2.3 Diagnóstico Estratégico

O diagnóstico estratégico ocorreu por meio de reuniões da Comissão de Autoavaliação para análise do questionário de Autoavaliação aplicado a todos os atores do PCF. Essa análise gerou um relatório, o qual foi discutido e aprovado pelo Colegiado do Programa. Esse relatório traz a análise das Fortalezas e Fraquezas (ambiente interno) e das Oportunidades e Ameaças (ambiente externo). A Tabela abaixo apresenta as forças e fraquezas do PCF e as relações com as dimensões da CAPES.

Fortalezas	1. Formação dos professores
	2. Disponibilidade de atendimento ao aluno
	3. Diversidade das pesquisas
	4. Coordenação do Programa
	5. Formação dos professores
	6. Currículos dos professores
	7. Experiência dos docentes
	8. Relevância e diversidade dos projetos e das publicações
	9. Qualidade das orientações
	10. Variedade das disciplinas
	11. COSIMP
	12. Nome UNIOESTE (oportunidades de vagas de trabalho e uma boa impressão profissional devido ao currículo institucional);
	13. Sequência na carreira (aprovação em doutorado ou melhoria nos cargos)
Fraquezas	1. Falta de investimentos de órgãos de fomento
	2. Falta de investimentos da Unioeste (estrutura e melhorias);
	3. Disciplinas e orientadores
	4. Retirada da prova escrita na seleção (entrada de discentes sem aptidão ou sem iniciação científica)
	5. Falta de doutorado, com descontinuidade dos projetos e limitando a consistência dos projetos

Oportunidades	1. Criação de parcerias
	2. Internacionalização
	3. Oferta de conhecimento na inovação
	4. Aumento do estágio em docência, até mesmo em outras instituições
	5. Aumento do número de bolsas
	6. Área de pesquisa dos professores é limitante (ampliação)
	7. Aumentar o impacto na sociedade, melhorando a visibilidade do programa na comunidade e abrindo portas para novas parcerias
	8. Parcerias com empresas privadas e outras instituições para aumento de recursos
	9. Aumentar o nível das publicações científicas para aumento da nota do programa e abertura de doutorado
Ameaças	1. Divisão de recursos dentro do Programa
	2. Baixo número de bolsas
	3. Limitações dos laboratórios
	4. Baixa visibilidade do Programa
	5. Falta ou baixo recursos financeiros para os laboratórios
	6. Relação dos orientados com os orientadores
	7. Baixa divulgação do programa e dos frutos colhidos pelos personagens do PCF
	8. Baixa visibilidade do programa
	9. Baixa ou nenhuma divulgação da PG pela instituição, resultando em baixo número de parcerias
	10. Falta de doutorado

Tais pontos apresentados acima levaram às discussões:

## ESTRUTURA

### A) Oportunidades

Foi citado que é necessário um maior número de parcerias. Para a Comissão de AA a criação de parcerias é possível a partir do desenvolvimento de dissertações em colaborações com pesquisadores da própria Unioeste ou com ex-orientadores e colegas de Universidade com cursos com maiores notas. No entanto, iniciativas têm sido percebidas iniciativas como a do professor Élcio Bunhak no NAPI Cannabis, núcleo de pesquisa capitaneado por professores da Unila, a partir da qual uma dissertação do PCF está em andamento.

<atodefa1442024aprovacaoplanodetrabalhopi222024napicannabis.pdf> (fappr.pr.gov.br)

Porém, mais iniciativas como essas devem ser realizadas.

Outro ponto apontado pelos participantes foi uma necessidade de maior internacionalização. A Comissão entendo que a internacionalização já tem sido explorada por alguns professores do programa, mas pode ser mais bem utilizada pelos demais. Exemplo disso foi a participação da professora Luciana Fariña em edital de mobilidade da Rede Erasmus, no qual a docente visitou universidade na Turquia. <https://www.unioeste.br/portal/central-de-noticias/64138-professora-da-unioeste-participa-do-programa-erasmus-na-turquia>

Além disso, o programa conta com dois professores colaboradores de Universidades estrangeiras, o professor Bruno Sarmiento do Instituto Superior de Ciências da Saúde-Norte, ISCSN, Portugal e o professor Rafael Venson da Universidade de Glasgow/Escócia, que ministram as disciplinas Biotecnologia, formulação e direcionamento de fármacos em biointerfaces e Farmacoeconomia. Sendo que esses docentes já têm artigos publicados com professores do PCF (Élcio Bunhak e Andrea Conegero Sanches), devendo serem retomadas essas parcerias para publicações

#### B) Fraquezas

Foram citados com fraquezas pelos participantes a falta de investimentos de órgãos de fomento e da Unioeste. Os itens citados como fraquezas podem ser minorados com parcerias, aproveitando-se dos laboratórios multiusuários existentes no Campus Cascavel ou outros Campi. Também os professores devem aproveitar da recente mudança ocorrida no Paraná com maior destinação de dinheiro para a Ciência e Tecnologia e a possibilidade de compra de equipamentos via Campus.

A coordenação, juntamente com os demais cursos de PG do Campus (fórum de coordenadores) devem solicitar à Direção geral o bom uso destes recursos, com reuniões para direcionamento dos recursos à Pós-Graduação Stricto Sensu, principalmente em equipamentos, laboratórios e rede lógica (internet).

O Campus Cascavel retomou o apoio a participação em eventos neste ano, o que facilita a ida de docentes a congressos e viagens nacionais e internacionais. Também é notado que a PRPPG junto à assessoria de relações internacionais tem lançado editais de financiamento para publicações (o PCF foi contemplado com dois docentes).

Também deve a coordenação, junto aos docentes interessados, buscar as possibilidades da utilização de recursos disponíveis para gastos com Softwares e equipamentos de informática para os docentes que não realizam experimentos laboratoriais.

### C) Ameaças

Dentro das Ameaças existem dois itens que se relacionam que são a divisão de recursos dentro do Programa e as limitações dos laboratórios, os quais sugerem que a criação de um laboratório multiusuário para o PCF é fundamental, visto que as agências de fomento, com a participação da Unioeste, têm direcionado recursos para esse tipo de estrutura especificamente. Também se ressalta aqui que parcerias com outros pesquisadores da própria Unioeste e de outras Universidades/Centros de pesquisa contribuíram para amenizar essa ameaça.

Também foi citado o baixo número de bolsas, as quais aumentaram de quatro (4), sendo todas elas CAPES DS, no início do curso para 11 (onze) em 2024, sendo seis bolsas CAPES DS, 2 (duas) PDPG e 2 (duas) temporárias da PRPPG repassadas ao PCF, e 1 (uma) CNPq. Ressalta-se que foi a primeira vez que o PCF adquiriu uma bolsa CNPq. Considerando o atual número de matriculados de 36 alunos, o número de bolsas atinge 31% dos discentes. Esse percentual está acima da média do número de discentes portadores de bolsas nos PGs das universidades estaduais do Brasil (dado: Fórum de Pró-reitores de Pesquisa das Universidades estaduais do Brasil), no entanto, bem abaixo da média das federais e estaduais paulistas.

Assim, percebe-se aqui que a Fundação Araucária (FA) não contribui há muito tempo com bolsas, em se tratando da agência de fomento estadual, o que requer da coordenação e seus parceiros a busca de tais bolsas junto à FA. Após alguns anos, a FA lançou um edital para bolsas de mestrado e doutorado em junho de 2024.

A visibilidade pode ser aumentada com maior divulgação das ações dos discentes e orientadores em redes sociais e imprensa local, buscando uma imagem positiva junto à sociedade.

## PROCESSO FORMATIVO

### A) Oportunidades

Dentro do item Processo Formativo, no tópico oportunidades, foram elencadas situações como a necessidade de Oferta de conhecimento na inovação. Assim, a disciplina **Inovação e desenvolvimento de novos produtos**, ministrada pela docente Luciana Bill, foi introduzida no PPP do programa em 2022, atendendo esta demanda. Destaca-se aqui que a professora Luciana Bill tem participado ativamente no campo da Inovação, sendo por exemplo, a coordenadora da Incubadora da Inovação do Campus de Cascavel.

Outra necessidade elencada foi o aumento do número de horas do estágio em docência. Isso exige uma alteração do PPP e Regulamento do PCF.

O pequeno número de bolsas foi citado novamente, tendo sido comentado sobre no tópico anterior. Finalmente, um tópico que foi questionado pelos avaliados foi de a área de pesquisa dos professores ser um limitante e precisar de ampliação. O PCF entende que nos últimos anos buscou fazer essa ampliação, principalmente aumentando o número de docentes na linha Fármaco e Medicamentos e àqueles com atuação nas duas linhas, estando atualmente as duas linhas com 5 docentes e, há aqueles com atuação em ambas, sendo 3 docentes.

No início de 2021 havia 8 docentes na linha 1, enquanto na linha 2 havia 3 docentes apenas. Assim, durante o quadriênio houve uma busca no equilíbrio do número de docentes em cada linha, chegando-se aos números citados acima (5 x 5).

## B) Fraquezas

Apareceram com bastante frequência, dentro do tópico fraquezas, os itens corpo docente e orientações e as disciplinas do programa. Reforça-se aqui a necessidade de revisão do PPP do PCF para uma avaliação geral das disciplinas, além de maior interação nos projetos dos docentes. Um item sempre mencionado é a falta de doutorado no curso para prosseguimento dos projetos iniciados no mestrado. O curso de doutorado somente pode ser aberto com o alcance da nota 4 na próxima avaliação da CAPES e a subsequente submissão de uma proposta de doutorado. Entende-se que para chegar a essa nota, tal objetivo deve estar no Planejamento Estratégico do curso, o qual deve traçar metas claras para se chegar lá.

Um ponto mencionado como fraqueza foi a retirada da prova escrita na seleção. Esse item já foi debatido pelo colegiado do PCF e com a simples retirada da prova, o corpo discente ingressante não foi adequado. Assim, chegou-se à fórmula atual de ausência de

prova escrita, porém com a apresentação de projeto durante a seleção, o que tem sido mais interessante.

Quanto às Ameaças da dimensão processo formativo, foram relatadas a falta ou baixos recursos financeiros para os laboratórios, tema já discutido neste relatório anteriormente. Por fim, relata-se a relação dos orientados com orientadores, o que traz preocupação quanto ao andamento das dissertações do PCF, principalmente no período pós-pandemia, no qual foi observado muitas desistências de discentes do PCF.

## RESULTADOS DA FORMAÇÃO

### A) Oportunidades

Nesta dimensão, apareceram itens já elencados como o de aumentar a visibilidade do programa na comunidade e aumentar o número de parcerias com empresas privadas e outras instituições. Também foram relatadas aqui a necessidade do aumento do nível das publicações científicas para aumento da nota e posterior abertura do doutorado do PCF. Ressalta-se aqui que o PCF mantém uma comissão de acompanhamento docente para permanente observação da permanência ou não dos docentes. Neste ciclo avaliativo (21-24) houve a entrada de duas docentes permanentes e uma colaborador estrangeiro e a saída de três docentes permanentes e uma colaboradora.

No item Fraquezas, novamente apareceu a falta de doutorado, item já discutido neste relatório.

Quanto às Ameaças, um item importante ressaltado pelos participantes do questionário foi a baixa divulgação do programa e dos frutos colhidos pelos personagens do PCF. Sugere-se aqui a criação de uma comissão de divulgação do PCF, com um planejamento de anual para maior exposição do PCF frente à sociedade.

Outros itens que foram citados e já documentados anteriormente estão a baixa visibilidade do programa, baixa ou nenhuma divulgação da PG pela instituição, resultando em baixo número de parcerias, e a falta de doutorado.

Assim sendo, foi aprovado pelo Colegiado do PCF a Confecção de um Planejamento Estratégico como forma de viabilizar os objetivos pretendidos, eliminando os problemas elencados na autoavaliação.

## 2.4 Formulação Estratégica

### 2.4.1 Objetivos operacionais

Percebendo-se a presença de situações que requerem atenção constante, é necessário formular objetivos operacionais (tabela abaixo), para serem trabalhados de forma contínua, fomentando uma gestão mais eficiente do PCF. Esses objetivos serão de responsabilidade da Coordenação e Secretaria do Programa.

**Tabela 5 – Objetivos operacionais e metas do PCF**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>
<b>Organizar as atividades do Programa para uma gestão mais eficiente</b>	Mapear e organizar os processos internos
	Definir de forma clara as funções da coordenação e da secretaria do Programa
<b>Mitigar as falhas de comunicação e atendimento do Programa</b>	Estabelecer e institucionalizar políticas de atendimento interno e externo
	Estabelecer políticas de comunicação interna
	Manter ativos os canais de comunicação do Programa (redes sociais)
	Reorganizar, atualizar e manter atualizada a página web do Programa
	Inserir termos de parcerias formalizados na página web do Programa
	Atualizar materiais de divulgação do Programa em formato físico e digital

#### 2.4.2 Objetivos estratégicos

Os objetivos estratégicos e as metas representam as direções de médio e longo prazo, formulados para o PCF para os próximos quatro anos, divididos em temas estratégicos: Programa, Formação, Pesquisa, Internacionalização, Impacto na Sociedade e Inovação e Transferência de Conhecimento, definidos a partir das demandas internas (Autoavaliação, PDI/Unioeste e Planejamento Estratégico PRPPG/Unioeste) e demandas externas (CAPES e Sociedade). Para os objetivos estratégicos foram criados indicadores direcionadores, para monitorar as causas antes do efeito, possibilitando intervenção nas ações durante a execução do plano, e os de resultado, para monitoramento do alcance dos objetivos. Ressalta-se que, além dos objetivos, metas e indicadores, o plano de ação completo contempla as ações principais, os prazos e os responsáveis.

TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	INDICADORES DE RESULTADO
<b>Programa</b>	Atender aos preceitos nacionais da Pós-graduação stricto sensu, respeitando valores do Programa para ser referência nacional e regional	Planejar e equalizar a distribuição das orientações de dissertações e teses entre os docentes	Aprovação das políticas de distribuição de orientações
		Revisar o perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à proposta do Programa a cada quadriênio	Aprovação do relatório final pelo Colegiado com indicação de encaminhamentos
		Revisar as linhas e projetos de pesquisa e as disciplinas para analisar o alinhamento e aderência à linha de pesquisa a cada quadriênio	Relatório final aprovado pelo Colegiado com indicação de encaminhamentos
		Revisar, atualizar, aprovar e implementar o PPP	Novo PPP aprovado pelo Colegiado e publicado na página do Programa
		Revisar e manter os critérios de credenciamento e descredenciamento atualizados a cada quadriênio	Relatório final aprovado pelo Colegiado com indicação de encaminhamentos
		Revisar o regulamento geral do Programa a cada quadriênio	Regulamento aprovado pelo Colegiado Publicação na página do Programa
		Revisar as resoluções internas quando necessário	Resoluções aprovadas pelo Colegiado Publicação na página do Programa
		Manter e fomentar, junto à Universidade, esforços para manter e incrementar a infraestrutura material, tecnológica e de pessoal	Melhoria da infraestrutura material, tecnológica e de pessoal do PCF
		Fomentar e institucionalizar o hábito da autoavaliação e do planejamento estratégico como cultura do PCF	Manter, monitorar e controlar os indicadores de desempenhos (direcionadores e de resultado) definidos no Planejamento Estratégico (PE)
	Revisar o PE completo a cada 2 anos		Apresentação e divulgação do PE
	Manter processo de autoavaliação do PCF		Relatório de resultado da autoavaliação aprovado e divulgado

TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	INDICADORES DE RESULTADO
<b>Formação</b>	Ampliar a qualidade da formação de recursos humanos qualificados para a produção científica e inovadora, com o objetivo de contribuir para o progresso científico, tecnológico, econômico e social	Ofertar disciplina em escrita científica e elaboração de artigos	Ofertar disciplina em escrita científica e elaboração de artigos
		Conferir uma melhor estrutura para a atividade letiva	Sala de aula estruturada
		Incentivar a ampliação de participação de professores e profissionais externos para palestras e participação nas aulas	Número de palestras e aulas com professores e profissionais externos
		Incentivar docentes a buscar qualificação em metodologias ativas de ensino	Incentivar docentes a buscar qualificação em metodologias ativas de ensino
		Ofertar mais disciplinas de formação docente para os discentes do curso	Incluir no PPP disciplina com esse caráter
<b>Pesquisa</b>	Fomentar a pesquisa por meio de ações estratégicas para projetos colaborativos, disseminação para captação de demanda espontânea e captação de recursos	Transformar o EPPGCF em um fórum anual entre os docentes para a prática de brainstorming para explorar ideias de projetos de pesquisa conjuntos	Estimular o EPPGCF como fórum
		Criar portfólio das pesquisas realizadas pelo Programa em linguagem comum e disponibilizar no site e nas redes sociais para conhecimento da sociedade	Atualização dos Projetos e publicação como um portfólio na página e redes sociais do Programa
		Fomentar ações de incentivo à captação de recursos para desenvolvimento de pesquisa	Número de projetos com captação de recursos Número de parcerias com captação de recursos para pesquisa Valor de recursos captados para pesquisas

TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	INDICADORES DE RESULTADO
<b>Internacionalização</b>			Identificação e monitoramento de número de pessoas e países participantes, parcerias iniciadas, publicações geradas
		Ofertar disciplina(s) em língua estrangeira (inglês) no Programa	Publicação de edital com as disciplinas em língua estrangeira

	Fomentar a internacionalização do PCF por meio de ações estratégicas de internacionalização	Manter e fomentar inserções internacionais na dimensão produção intelectual	Número de inserções internacionais realizadas por docentes e discentes Número de publicações em periódicos internacionais
		Manter e fomentar ações de internacionalização no Programa	Número de ações internacionais realizadas
		Aumentar a participação dos parceiros estrangeiros no Programa	Número de participação de estrangeiros em atividades do PCF
		Incentivar os discentes a aprimorar as habilidades em língua estrangeira	Monitorar o aperfeiçoamento do inglês dos discentes
		Somar esforços com a Instituição para modernizar a página do Programa e disponibilizar em versão nas línguas inglesa e espanhola	Modernização da página Disponibilização da página em versão nas línguas inglesa e espanhola
<b>Impacto na sociedade</b>	Fomentar ações estratégicas para aproximação e integração do PCF com a sociedade, para o desenvolvimento econômico, social e cultural	Criar mecanismo para mapear produtos, serviços, tecnologias, e outros resultados do PCF, com potencial de impacto e transferência para a sociedade	Instrumento de registro de informação Número de itens mapeados Número de itens transferidos Número de itens com potencial de transferência
		Elaborar plano de divulgação científica para o Programa para levar ao conhecimento da sociedade	Plano aprovado pelo Colegiado
		Inserir o PCF nos eventos realizados anualmente pela Unioeste, aproveitando a chance de divulgação junto à sociedade	Realização do evento  Número de oportunidades e parcerias identificadas
		Conectar-se à entidades, movimentos, conselhos e outros da área de atuação do PCF	Número e identificação das entidades com interesse do PCF Número de representantes do Programas nas entidades
		Fomentar, junto à Unioeste, apoio e ações para registro e transferência dos produtos de dissertações e teses	Número de registros e transferência de produtos do Programa

		Criar uma comissão de divulgação para melhorar comunicação com a sociedade	Criação da comissão em reunião
	Aprimorar e manter o mecanismo de acompanhamento de egressos	Aprimorar e manter e o acompanhamento dos egressos	Instrumento de acompanhamento de egressos Número de egressos com acompanhamento Relatórios de acompanhamento de egressos
<b>Inovação e transferência de conhecimento</b>	Fomentar cultura e ações contínuas de transferência de conhecimento no PCF	Criar mecanismo de registro interno das produções do Programa para transferência de conhecimento	Instrumento aprovado pelo Colegiado
		Criar mecanismo de transferência de conhecimento (das produções) para a sociedade	Mecanismo aprovado pelo Colegiado
		Estabelecer parcerias para organização e oferta de palestras e cursos de formação continuada, e capacitação de profissionais ligados a instituições públicas e privadas não acadêmicas	Número de parcerias formalizadas Oferta do primeiro curso/palestra
		Fomentar, junto à Unioeste, capacitação para docentes sobre inovação, transferência de tecnologias, registros e patentes	Realização de curso de capacitação sobre inovação, registros e patentes

### **3. Considerações Finais**

Este documento representa o primeiro processo de formulação do Planejamento Estratégico do PCF para um período de quatro anos. Durante o processo de construção deste PE, verificou-se a necessidade do gerenciamento dos projetos e processos, do monitoramento e controle contínuo das ações e dos indicadores (direcionadores e de resultado) e, principalmente, da revisão das estratégias.

Cientes de que para se obter sucesso na execução do PE de forma a atingir as metas e objetivos de forma eficiente e assertiva, este plano deve ser executado com participação e engajamento de todos os atores sociais do Programa, optou-se por fazer uma apresentação do PE em reunião do Colegiado, tendo como objetivo principal fomentar a cultura do planejamento e de manter esforços reais de reconhecimento e valorização de todos para que se sintam pertencidos e, conseqüentemente, engajados com o Programa.